

XLII Congresso Brasileiro de Geologia

EXPOGEO 2004 - Exposição Brasileira de Geologia



**Recursos Minerais e
Desenvolvimento Socioeconômico**

17 a 22 de Outubro de 2004
Araxá, MG



. Entrar



XLII – Congresso Brasileiro de Geologia

CURADORIA DAS COLEÇÕES PALEONTOLÓGICAS: RESGATAR O PASSADO PARA A PRESERVAÇÃO DO FUTURO

Ismar de Souza Carvalho (UFRJ, IGEO/CCMN) ismar@geologia.ufrj.br Antonio Carlos Sequeira Fernandes (UFRJ, Museu Nacional, DGP/UERJ, DEPA) fernande@acd.ufrj.br, fernande@uerj.br

Uma coleção de fósseis é o registro documental da diversidade paleobiológica da Terra, permitindo uma compreensão integrada dos eventos e fenômenos que possibilitaram as transformações ambientais durante a história geológica de nosso planeta. Seu manejo adequado, através de ações curatoriais, é fundamental para sua preservação destinada às gerações futuras. As ações de curadoria compreendem um conjunto de procedimentos que visam resguardar o material fossilífero, já estudado ou não, e que abrangem a proteção física, catalogação e disponibilização pública. A ação de agentes físicos e químicos ambientais, distintos do contexto original em que o fóssil se inseria, tais como luminosidade, condições de umidade, temperatura e poluição, são determinantes na busca de soluções para a durabilidade dos espécimens. Os tipos litológicos que compõem os fósseis e o tempo de exposição a que estão sujeitos aos agentes ambientais são determinantes para a manutenção da integridade dos acervos. Neste contexto, ao curador compete a responsabilidade de guarda, manutenção, definição dos critérios de uso, seleção dos materiais a serem incorporados à coleção e ações voltadas para a educação e pesquisa. As funções do curador têm assim aspecto multifacetado, devendo em especial garantir as condições de perenidade do acervo, pois cada elemento de uma coleção paleontológica é único e, caso perdido, mostra-se insubstituível. Assim, não importa se existe mais de um exemplar atribuído a uma mesma espécie ou se representam holótipos ou não. Todos devem ser entendidos num contexto amplo de acervo científico e que compõem parte da história geológica da vida. Entretanto, o curador de uma coleção paleontológica deve ter antes de tudo ética na composição do acervo de sua instituição, o que está acima de seu interesse profissional pessoal. Outro aspecto importante da curadoria relaciona-se a



XLII – Congresso Brasileiro de Geologia

sua influência nas ações voltadas para a educação através de exposições, conferências, divulgação por meios digitais e redes globais de informação. Atualmente a museologia de objetos deu lugar a uma museologia de idéias, na qual os objetos (neste caso os fósseis) são contextualizados e apresentados com um sentido específico. O desafio neste novo cenário é o equilíbrio entre a manutenção das coleções paleontológicas como missão de garantir a herança do patrimônio cultural e a difusão do conhecimento científico. Este estudo contou com o apoio do CNPq (Proc. nº 300571/03-8 e 301240/2003-5) e IVP-FAPERJ.